

Anexo D.3 – Entrevista N°3 – AR

28 de Fevereiro de 2011

PAULA CUNHA

00:00:03-5 Então, eu gostaria de saber, se se importa que eu grave esta entrevista, para posteriormente ser transcrita?

AR

00:00:08-5 Não, não me importo.

PAULA CUNHA

00:00:11-5 Diga-me por favor, o seu nome, idade e parentesco com o utente que está na APEXA?

AR

00:00:16-2 Portanto, eu chamo-me A(...) C(...) R(...), tenho 42 anos, e sou mãe da menina que neste momento está na APEXA.

PAULA CUNHA

00:00:25-5 Como é que teve conhecimento da APEXA?

AR

00:00:28-0 Foi através do jardim-de-infância. Que a educadora, na altura era a professora L(...) F(...), que me encaminhou para uma reunião com uma psicóloga, com a A(...) e portanto, a partir daí é que foi conhecida a APEXA e todas as terapias que a APEXA tem.

PAULA CUNHA

00:00:49-5 E que expectativas é que tinha sobre a instituição, antes mesmo de ir à própria instituição?

AR

00:00:54-3 Nenhuma. Não conhecia, não.

PAULA CUNHA

00:00:57-7 Quando ouviu falar a primeira vez, o que é que achou que era a APEXA? Antes de lá ir, depois de ter ouvido falar?

AR

00:01:04-1 Quer dizer, eu na altura não tinha, não sabia assim muito, porque não tinha muito conhecimento, portanto agora é que comecei a saber o que era, já ela estava lá inserida. Através de...

PAULA CUNHA

00:01:14-0 E o que é que achou?

AR

00:01:16-6 [...imperceptível...] que ela utilizou e está a utilizar, tenho achado bem.

PAULA CUNHA

00:01:37-0 Como é que correu o processo de adaptação, da sua filha à instituição?

AR

00:01:41-1 Foi bom, porque elas inicialmente vinham à escola. Inicialmente as terapias vinham ao jardim-de-infância. Depois houve [...imperceptível...] de horários e eu ia lá com ela, e agora neste momento estão-me outra vez a vir à escola.

PAULA CUNHA

00:01:57-5 Quais é que...quais são as actividades em que ela está inserida?

AR

00:02:01-3 Portanto é, a terapia da fala, psicologia, neste momento é só as duas coisas que ela tem da APEXA. Mas já teve a terapia ocupacional.

PAULA CUNHA

00:02:13-3 E das que conhece, das actividades que conhece, quais é que considera que sejam as que funcionam melhor?

AR

00:02:22-8 Para mim funcionaram bem as três.

PAULA CUNHA

00:02:29-1 A seu ver, qual é a relação que existe entre os técnicos e os utentes? Como é que é a relação?

AR

00:02:35-7 Tem sido boa, portanto, têm sido muito acessíveis, sempre que há reuniões eles comunicam, embora eu não esteja estado presente, porque, por incompatibilidade de horários, mas eles são muito acessíveis, muito, pronto, informam bem sobre.

PAULA CUNHA

00:02:53-5 E em relação à sua filha, ela menciona alguma coisa, a forma como a tratam a ela, se ela gosta ou não dos técnicos?

AR

00:03:00-7 Ela, em princípio ela gosta, porque ela não fala muito, mas ela deve gostar, porque fala no nome deles e inicialmente quando eu ia lá com ela, sempre que ia para os lados do continente, ela falava na terapia da fala. Na terapeuta. Portanto, é um sinal que gostava, senão não...penso que não diria nada nesse sentido.

PAULA CUNHA

00:03:20-4 Como é que a família no geral encara a intervenção da APEXA?

AR

00:03:25-6 A minha família não está a par de tudo, portanto, eu é que tenho que seguir com as coisas.

PAULA CUNHA

00:03:31-7 Então a família mais próxima, por exemplo a irmã ou a mãe, o que é que acham que, como é que vêm esta intervenção da APEXA sobre a sua filha?

AR

00:03:43-2 [...imperceptível...] estão um bocadinho à parte disso, não ligam muito nesse sentido. Como vêm à escola e não estão presentes, não...não me levam muito sentido.

PAULA CUNHA

00:03:56-2 E considera que, esta intervenção da APEXA tem dado frutos na sua filha?

AR

00:04:02-8 Penso que sim. Embora seja pouco tempo, acho que se fosse mais tempo daria mais frutos mas, pronto, dentro do possível.

PAULA CUNHA

00:04:13-2 Considera que esta instituição contribui para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e das famílias?

AR

00:04:20-9 Eu penso que sim. Porque, aquele tempo que eles estão lá a gente sabe que eles estão bem, ou...uma pessoa acaba por se sentir à vontade também. E mesmo quando eles vinham buscar a menina a casa, houve uma altura que vinham buscar e levar. Sempre muito prestáveis os funcionários que transportavam. Só tenho a dizer bem.

PAULA CUNHA

00:04:47-1 Sugestões, que de uma forma geral, pudesse melhorar o funcionamento da APEXA?

AR

00:04:54-2 [...imperceptível...] não estou a ver...

PAULA CUNHA

00:04:59-6 Acha que devia haver mais algumas actividades, tirando o facto, há bocado já mencionou que era bom que houvesse mais vezes por semana, não é? Isto se calhar, também depende um bocado do número de técnicos existentes na instituição, que se calhar não conseguem dar resposta a mais do que isso porque são poucos, não é? Se calhar isso seria uma forma de melhorar, o funcionamento da APEXA, seria se calhar a contratação de mais técnicos.

AR

00:05:28-1 Mais técnicos para...

PAULA CUNHA

00:05:29-1 Para além disso, o que é que acha que poderia ser vantajoso a esse nível, eu não conheço a nível terapêutico, da forma como funciona, mas acha que a nível de recursos eles estão bem. Duma forma geral?

AR

00:05:43-2 Não sei, não sei quais são os recursos que eles têm, mas acho que se tivesse mais técnicos que ia ajudar.

PAULA CUNHA

00:05:54-4 Portanto, e as expectativas para o futuro?

AR

00:05:57-2 Pois agora já não são muitas, porque ela faz 7 anos agora em Março, e a partir dos 7 anos já a APEXA não...já não intervém sobre a menina.

PAULA CUNHA

00:06:09-6 E o que é que acha que poderia ser uma solução, daqui para a frente? Uma vez que ela vai deixar de ter essa intervenção?

AR

00:06:19-9 Pois ainda não sei, agora como...

PAULA CUNHA

00:06:22-3 O que é que acha, por exemplo, em relação à APEXA, o que é que acha que a APEXA poderia ter para dar continuidade a este trabalho, uma vez que a intervenção precoce termina nos 6 anos, não é? E ela já vai fazer os 7, portanto, usufruiu dos 6 anos completamente, não é? O que é que poderia existir que continuasse a facilitar, ou que continuasse a permitir que ela tivesse estas intervenções?

AR

00:06:49-0 A continuidade, dado que é até aos 7, até que...

PAULA CUNHA

00:06:52-3 Portanto, haver um serviço que fosse complementar a este e que permitisse continuar até...

AR

00:06:57-0 Continuar o mesmo que ela tem tido.

PAULA CUNHA

00:07:00-1 Olhe agradeço-lhe imenso, muito obrigada. Já está tudo.

AR

00:07:04-9 Pronto, alguma coisa mais que eu possa.

PAULA CUNHA

00:07:08-3 Com certeza, muito obrigada.